



## **Monitoramento da Rede Materna**

# **Boas Práticas na Assistência ao Parto**

# Cenário Nacional

- Aumento da Mortalidade Materna e Infantil (neonatal)
- Altos índices de cesáreas
- Insatisfação Profissional
- Denúncias de Mulheres MPF
  - Violação de seus direitos
  - Sentimento de culpa
  - Dificuldade de retomar a vida

- Mudança do Modelo assistencial
- Mudanças dos processos de trabalho
- Empoderamento da mulher/Protagonista
- Inserção da Enfermeira Obstetra/Obstetriz
- Qualificação do profissional
- Trabalho multiprofissional

1. Práticas úteis e que devem ser estimuladas.
2. Práticas prejudiciais ou ineficazes e que devem ser eliminadas.
3. Práticas sem evidências científicas e que devem ser usadas com cautela.
4. Práticas usadas de modo inadequado.

# *LEGISLAÇÃO – Promove a Humanização Parto*

- *Portarias 569,570,571 -01/08/ 2000, MS*
- *Lei Estadual 10241 - 17/março /1999*
- *Lei MS 11108 – 08/abril/2005*
- *Resolução RDC 36 ANVISA -03/06/2008*
- *Portaria Rede Cegonha 1459 24/06/2011*
- *Portaria 11 de 07 de janeiro de 2015*
- *Lei Estadual 15 759 de 25/03/2015*
- *Resolução SS 42 de 06/05/2015*



**HUMANIZAÇÃO????????**



# Violência Obstétrica

- O conceito é amplo, mas visa categorizar todos os procedimentos, físicos ou não, pelos quais as mulheres passam na gestação, trabalho de parto, parto, pós-parto e abortamento, que não são preconizados pelos princípios da humanização e da medicina baseada em evidências.

Defensoria Pública/MPF

# INQUÉRITO CIVIL PÚBLICO

DENÚNCIA DE MULHERES

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

LEI MUNICIPAL :

**LEI Nº 15.894, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2013**

Institui o Plano Municipal para a Humanização do Parto, dispõe sobre a administração de analgesia em partos naturais de gestantes da Cidade de São Paulo, e dá outras providências.

USO DE PRÁTICAS ABUSIVAS DURANTE O NASCIMENTO

**LEI Estadual Nº 15.759, DE 25 DE MARÇO DE 2015:**

Assegura o direito ao parto humanizado nos estabelecimentos públicos de saúde do Estado e dá outras providências.

MONITORAMENTO RESOLUÇÃO 42- SES/SP

**Indicadores de saúde –Boas Práticas Assistência ao Parto**



## ***EM QUE LUGAR UMA MULHER DEVE DAR À LUZ?***

**“Pode-se afirmar com segurança que uma mulher deve dar à luz num local onde se sinta segura e no nível mais periférico onde a assistência adequada for viável e segura.**

*No caso de uma gestante de baixo risco, este local pode ser a sua casa, uma maternidade ou centro de parto de pequeno porte numa cidade ou, talvez, a maternidade de um hospital de maior porte.*

**Entretanto, deve ser um local onde toda a atenção e cuidados estejam concentrados em suas necessidades e segurança, o mais perto possível de sua casa e de sua própria cultura.”**

**FIGO, 1992**



*A mãe sabe parir, e o bebê sabe  
como e quando nascer.*

- Inquérito Nascer no Brasil – retrato do parto e nascimento
- Inquérito com 23.894 mulheres após o parto.
- 266 hospitais do Brasil
- Entrevistas durante a internação e 45-60 dias depois, no setor público e no privado
- Estudos internacionais vêm demonstrando os riscos da cesárea e o impacto na saúde reprodutiva futura da mulher.
- Para os recém-nascidos, os efeitos descritos são: o aumento da mortalidade neonatal, da taxa de nascimento pré-termo intermediário e tardio, além do uso de ventilação mecânica em recém-nascidos de baixo risco.
  
- Maior estudo desta natureza já realizado no Brasil.

<http://www.ensp.fiocruz.br/nascernobrasil/>

## Estratégias de qualificação da assistência ao PN:

- Acolher a mulher e RN;
- Garantir Direito ao acompanhante de escolha;
- Adotar as boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento segundo OMS;
- Garantir privacidade da mulher no trabalho de parto e parto;

## Estratégias de qualificação da assistência ao PN:

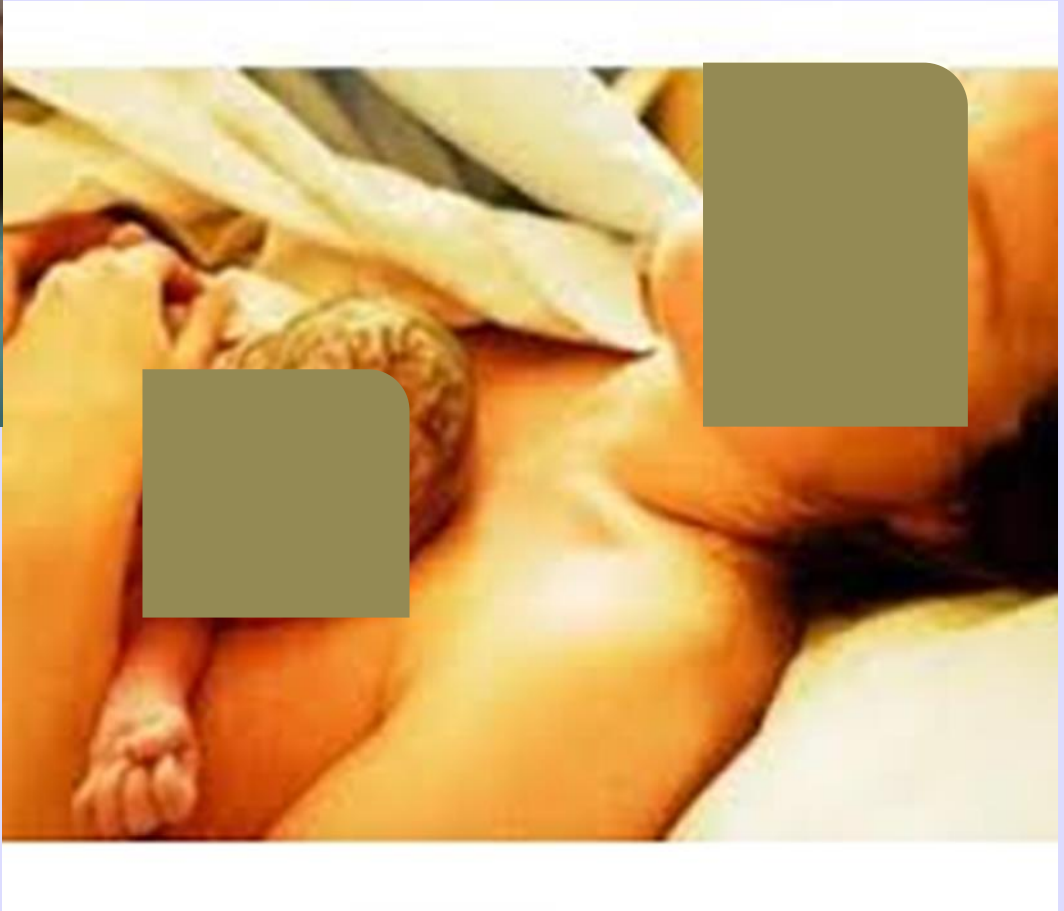
- Reduzir índices de cesarianas, de episiotomia e uso de ocitocina;
- Ofertar métodos não invasivos para alívio da dor e mudança na posição de parto;
- Promover a participação do pai no momento do parto;
- Promover contato pele a pele;
- Garantir permanência dos pais em UTIs e UCIs;
- Estimular amamentação na primeira hora de vida;

## Estratégias de qualificação da assistência ao PN:

- Manter atuante a comissão de investigação de óbitos;
- Manter ativos mecanismos de participação das usuárias;
- Garantir gestão participativa, valorizando o trabalhador















ATENÇÃO  
Atenção do usuário sobre o uso correto  
do produto. Para obter mais informações  
consulte o manual de instruções.  
LAVANDARIA

LAVANDARIA  
LAVANDARIA























“Para mudar o  
**mundo,**  
primeiro é preciso  
mudar a forma de  
**nascer**”  
(Michel Odent)



# Obrigada!!!



Área Técnica da saúde da Mulher/SES  
Enfª Sandra Regina A N Cason  
Enfª Marisa Ferreira Lima  
[saudedamulher@saude.sp.gov.br](mailto:saudedamulher@saude.sp.gov.br)